

RESTAURAÇÃO COMPLEXA

CORTINAS AINDA FECHADAS

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Teatro Renascença foi danificado pela enchente e passa por reformas desde outubro do ano passado. Não há data de conclusão.

CARLOS REDEL

carlos.redel@zerohora.com.br

Duramente atingido pela enchente de maio de 2024, o Centro Municipal de Cultura (CMC) Lupicínia Rodrigues precisou passar por uma grande reforma para voltar às atividades. As obras, que tinham necessidade de serem profundas, começaram em outubro do ano passado. A previsão era que fossem concluídas até março último. Isto, porém, não ocorreu como projetado.

O Teatro Renascença, que é um dos principais espaços que compõem o CMC, não teve a reforma concluída até o momento. Segundo a Secretaria Municipal da Cultura (SMC), isso se deve à identificação de

novas necessidades de intervenção, também ligadas aos prejuízos causados pela enchente. Com isso, o cronograma precisou ser estendido.

– Dizer que atrasou a obra não seria o mais certo, porque parece que a empresa deixou de entregar. Claro, não foi entregue em março, como estava prometido, mas a gente constatou novas necessidades ao longo da reforma.

Então, a obra precisou se estender – explica o coordenador de Artes Cênicas da SMC, Breno Ketzer Saul.

Entre os avanços, destacam-se melhorias na parte elétrica – principalmente no subsolo do prédio – e um investimento maior

em acessibilidade no teatro.

– Eram questões que a gente precisava mexer, e essa era a oportunidade de intervir. Queremos entregar o melhor possível do centro. Sabemos que obras no serviço público são sempre mais demoradas, mas não foi o caso aqui. A obra foi bem ágil – salienta Saul.

Também está no radar criar um bar para o espaço – o processo de licitação já está em andamento. A grande reinauguração do teatro, porém, ainda não tem data.

A ampliação das obras também impactou a programação do Renascença. O espetáculo *A Mulher que Virou Bode: A História Perdida de Jurema Finamour*, vencedor de edital e previsto para estrear em 13 de junho, teve a temporada adiada. Não há nova data para a montagem.



Recuperação se mostrou mais trabalhosa do que o

esperado, porém coordenação promete mais qualidade



O piano também precisa

passar por restauração

LEILÕES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N° 025/2025

A Prefeitura de Terra de Areia, por meio do Prefeito Municipal, comunica que realizará o Pregão Eletrônico nº 025/2025, tendo como objeto o Registro de preços para aquisição de tratores agrícola de pneus, novo, zero hora, visando atender da Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente de Terra de Areia/RS. As propostas comerciais devem ser enviadas até as 11h30min do dia 26/06/2025, com início da sessão na mesma data às 13h30min. O certame será realizado na plataforma www.bilcompras.org.br. Maiores informações e o edital completo estão disponíveis nos sites oficiais.

Belchior Braga

Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO, CALÇADOS E COMPONENTES DE ESTÂNCIA VELHA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, por meio de seu Presidente, CONVOCA ao conjunto dos trabalhadores, associados ou não, com vínculo empregatício nas indústrias de calçados, vestuário e componentes de Estância Velha, RS, bem como das empresas de vestuário e componentes de vestuário de Novo Hamburgo, RS, base de representação da entidade sindical, para participarem da Assembleia Geral que será realizada no dia **19 de Junho de 2025**, às **17:30** desezesse horas e trinta minutos em primeira convocação e, às **18:30** horas e trinta minutos, em segunda convocação, tendo como local a sede do Sindicato, sito a Rua Tobias Barreto nº 525, Estância Velha, para tratarem da seguinte: ORDEM DO DIA: 1 – Autorizar, ou não, o encaminhamento de tentativa de negociação com vistas à convenção coletiva ou acordos coletivos, com a entidade que representa a categoria econômica envolvida; SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALCADOS DE ESTÂNCIA VELHA, CNPJ n. 90.834.391/0001-32, SINDICATO DAS INDUSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CNPJ 92.954.007/0001-60, bem como sobre a conveniência de opção pelo arbitramento, ou diretamente com empresas pertencentes a representação do sindicatos supra. 2 - Em caso de malogro das negociações, decidir, ou não, sobre a conveniência ou não de instauração de Processo de Dissídio Coletivo e ou de Revisão de Dissídio Coletivo de natureza jurídica e econômica (Instauração de Instância). 3 - Em qualquer das hipóteses supra, fixar as bases das propostas e/ou dos pedidos. 4 – Deliberar, ou não, sobre importâncias ou percentuais a serem descontados dos trabalhadores, sócios e não sócios, e recolhidas em favor da entidade haja vista ao fechamento de negociação coletiva exitosa, nos termos do artigo 513, alínea "e" da CLT, Súmula 86 do E. TRT da 4ª Região, e Tema em Repercussão Geral de nº 935/STF; 5 – DIREITO DE OPOSIÇÃO – Discussão, esclarecimentos e deliberação, em respeito à autonomia da vontade coletiva de toda a categoria, quanto à ocasião, forma e prazo do exercício do direito de oposição aos descontos da contribuição assistencial. 6 – Conceder, ou não, poderes ao Presidente do Sindicato para negociar com a categoria econômica e/ou propor ação de Dissídio Coletivo, ou de Revisão, podendo aceitar ou rejeitar propostas de acordo, inclusive de acordos adicionais, formas condicionadas por empresas para o cumprimento da decisão normativa, constituir procuradores e firmar acordos. 7 – Conceder, ou não, poderes à Diretoria do Sindicato e ao seu Departamento jurídico para propor ações em juízo como substituto processual dos integrantes da categoria profissional, individual ou coletivamente, e no seu interesse. 8 - Deliberar por manter a Assembleia prorrogada, em aberto, em caráter permanente até decisão final, decidindo sobre as formas de reconvenção.

Estância Velha, 12 de Junho 2025.

Jose Carlos Markevski – Presidente do SINCALEV

Obra no local está 95% concluída

O coordenador de Artes Cênicas, Breno Saul, explica que, no momento, o Renascença está com 95% dos trabalhos concluídos – o CMC todo está em 85%, com o Atelier Livre Xico Stockinger, assim como o teatro, os que mais precisam de atenção, mas somente o Renascença está completamente fechado.

– O teatro volta com equipamento de som e de luz novos, cortina e

estação elétrica novas, carpete novo, o piano vai ser reformado. Também instalamos cadeiras novas. Entretanto, a gente tem boas notícias – complementa o coordenador de Artes Cênicas.

Entretanto, toda esta reforma e atualização do espaço fez com que o número de assentos no Renascença fosse reduzido: de 270 lugares, o local, agora, conta com 200. Isto

se deu em decorrência da acessibilidade, com espaços para cadeirantes, corredores mais largos, corrimões, cadeiras para obesos e rampas de acesso.

Segundo a SMC, estas novas intervenções realizadas no CMC aumentaram o valor da obra em R\$ 800 mil. Desta forma, o orçamento inicial da reforma, que era de R\$ 2,8 milhões, passou para R\$ 3,6 milhões.

O trabalho é realizado como compensação por uma obra da CFL Empreendimentos, dentro do Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida, assinado junto à prefeitura – ou seja, para compensar a compra do índice construtivo para o empreendimento da CFL, a empresa paga em obra e não em dinheiro para o município.